



O mês de fevereiro está somente na segunda semana, mas já registra níveis altos de chuva. Somente nos 6 primeiros dias do mês o volume de chuva chegou a 149,9 mm. Em São Carlos a média registrada nos últimos quinze anos foi de 196,3 mm.

Na última quinta-feira (6/2) a intensidade da chuva chegou a 42 mm durante o dia, porém à noite foram registrados mais 12 mm, totalizando 54 mm em 24 horas.

A chuva causou alagamento em alguns locais da cidade. A erosão na margem do córrego do Monjolinho fez ceder a calçada na Curva do Joinha (avenida Francisco Pereira Lopes) e com isso foi necessário interditar uma faixa da via.

Na baixada do mercado municipal, centro comercial da cidade, a única ocorrência foi na rua Episcopal no trecho entre as ruas Geminiano Costa e Santa Cruz, já atingido pela chuva do dia 12 de janeiro e que ainda permanecia interditado. “No local o SAAE já refez todas as ligações de água e esgoto. Na sequência refizemos três galerias de águas pluviais e estávamos aguardando parar de chover para aplicar a última camada de asfalto. Agora vamos ter que refazer a capa, para depois, sem chuva, pavimentar o trecho”, explica Mariel Olmo, secretário de Serviços Públicos.

Olmo disse, ainda, que o prefeito Airton Garcia liberou mais R\$ 1 milhão de recursos do próprio município para serviços e pequenas obras emergenciais para amenizar os impactos das enchentes. “Na curva do Joinha, na avenida Trabalhador São-Carlense, já iniciamos a contenção dos taludes nas margens do córrego Monjolinho para segurar a erosão. Na Episcopal continuamos trabalhando também, inclusive neste fim de semana”.

A Rotatória do Cristo, Pontilhão da Praça Itália, Rotatória do CDHU, Pontilhão da Travessa 8, sofreram com alagamentos, porém a água baixou e as equipes da Prefeitura realizaram a limpeza desses locais com a liberação do trânsito.

De acordo com a Defesa Civil de São Carlos não foi registrada nenhuma vítima. “Será um mês muito chuvoso, com bastante volume de água nas cabeceiras dos córregos. Nesta quinta tivemos dois períodos críticos, à tarde e depois à noite, ultrapassando 50% do previsto para todo mês de fevereiro. Pedimos para que as pessoas evitem as áreas de risco e que se cadastrem na Defesa Civil do Estado para receber os alertas. Basta cadastrar o seu Código de Endereçamento Postal (CEP), por SMS, pelo 40199”, alerta Pedro Caballero, diretor da Defesa Civil.

Caballero se reuniu na manhã desta sexta-feira (7/2), em São Paulo, com representantes da Defesa Civil do Estado, para verificar o andamento do relatório com o diagnóstico das últimas chuvas com pedido de recursos para obras de reconstrução. No último dia 29 de fevereiro foi publicado no Diário Oficial do Estado o Decreto Nº 64.767, homologando por 180 dias, o Decreto Municipal Nº 3, de 14/01/2020, que declarou situação de emergência em áreas do município de São Carlos.

As obras de prevenção não vão entrar nessa análise, somente obras de reestruturação e restabelecimento dos serviços essenciais. O próximo passo é o reconhecimento federal da situação de emergência. Nesta segunda-feira (10/02) o prefeito Airtton Garcia se reúne com o vice-governador, Rodrigo Garcia, às 11h, no Palácio dos Bandeirantes.

Com recursos próprios e emergencialmente a Prefeitura contratou até o momento somente duas empresa, uma no valor de R\$ 300 mil, para recuperar a rua Episcopal, no centro comercial da cidade e outra no valor de R\$ R\$ 43.889,17 para a execução de muro de divisa, canaletas para águas pluviais e reparos no Cemitério Municipal Nossa Senhora do Carmo e no Ecoporto do Jardim Medeiros.

O município também já assinou um Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC) para a construção de um piscinão na região da CDHU com recursos de contrapartida de uma construtora. O projeto já está pronto e o reservatório de retenção de águas pluviais, conhecido também como piscinão, vai começar a ser construído ainda no mês de março, com

previsão de execução em até 120 dias, um investimento de R\$ 1.231.076,00.

(07/02/2020)

{gallery}fevereiro_2020/Chuva{/gallery}